



**ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO
DE MICRO TORREFAÇÃO DE CAFÉ: PERSPECTIVA NACIONAL E
REGIONAL (MG)**

Belo Horizonte
2026

RESUMO

Este relatório técnico analisa a viabilidade de uma micro torrefadora de café sob uma ótica nacional, com foco especial no estado de Minas Gerais. O setor cafeeiro no Brasil, apesar de uma redução de 2,31% no volume consumido em 2025 devido à inflação do produto, registrou um crescimento de 25,6% no faturamento total, alcançando R\$ 46,24 bilhões. O estudo demonstra que a demanda por cafés especiais e gourmets cresce a uma taxa de 15% ao ano, impulsionada por um consumidor que valoriza a origem e a qualidade superior. Minas Gerais consolida-se como o pilar da viabilidade, produzindo 70,3% do café arábica nacional. São detalhados os requisitos do Ministério da Agricultura (CGC/MAPA), as normas da ANVISA e as diretrizes ambientais mineiras (DN COPAM 217/2017). A análise econômica abrange custos do torrador e equipamentos essenciais, mão de obra especializada e o potencial do e-commerce, visto que 70% dos consumidores ainda não realizam compras digitais de café, representando uma lacuna de mercado. As tendências indicam que, apesar de uma leve retração no volume consumido em 2025, o faturamento da indústria cresceu devido ao aumento do ticket médio, favorecendo empreendimentos que focam em cafés gourmet e especiais.

Palavras-chave: agronegócio; café especial; micro torrefação; viabilidade econômica, mercado nacional; Minas Gerais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	PANORAMA DO MERCADO NACIONAL DE CAFÉ.....	4
2.1	Produção, Consumo e Faturamento da Indústria.....	4
2.2	Tendências de consumo e segmentação (Gourmet/Especiais).....	5
3	POSIÇÃO ESTRATÉGICA DE MINAS GERAIS.....	6
4	MARCO REGULATÓRIO E EXIGÊNCIAS LEGAIS.....	6
4.1	Registro Obrigatório (CGC/MAPA).....	7
4.2	Padrões de Identidade e Qualidade (PIQ).....	7
5	ASPECTOS AMBIENTAIS E LICENCIAMENTO.....	7
5.1	Emissões atmosféricas e resíduos sólidos.....	8
6	ANÁLISE TÉCNICA E OPERACIONAL.....	8
6.1	Equipamentos e automação.....	8
6.2	Logística e E-commerce.....	9
7	VIABILIDADE FINANCEIRA E INCENTIVOS.....	9
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
	REFERÊNCIAS.....	10

1 INTRODUÇÃO

A cafeicultura brasileira vive um período de reposicionamento estratégico. O país, consolidado como maior produtor e exportador mundial, ocupa também a segunda posição no ranking global de consumo (Associação Brasileira da Indústria de Café, 2026). A implantação de uma micro torrefação atende a uma demanda crescente por produtos de maior valor agregado, distanciando-se das commodities tradicionais para focar na experiência sensorial e na rastreabilidade (BSCA, 2025).

O presente estudo avalia as condições de viabilidade para este empreendimento em território nacional, enfatizando as vantagens competitivas de Minas Gerais, estado que detém a maior infraestrutura produtiva e técnica do setor (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2025). O relatório fundamenta-se em dados de 2024 a 2026 para projetar um cenário realista de investimento.

2 PANORAMA DO MERCADO NACIONAL DE CAFÉ

O sucesso de uma micro torrefação está indissociavelmente ligado à dinâmica da oferta de café verde. O Brasil produz duas espécies comerciais principais: *Coffea arabica*, que exige maiores altitudes e tratos culturais refinados, sendo a preferida para cafés especiais; e *Coffea canephora* (conilon e robusta), utilizada majoritariamente em blends para café tradicional e gourmet e na indústria de solúveis (IBGE, 2025).

2.1 Produção, Consumo e Faturamento da Indústria

Em 2025, o consumo interno de café totalizou 21,4 milhões de sacas, uma queda de 2,31% em relação ao período anterior (Associação Brasileira Da Indústria de Café, 2026). Esta retração foi motivada pelo aumento expressivo nos preços de varejo, que subiram cerca de 80% entre abril de 2024 e abril de 2025 (IBGE, 2025; Agência Brasil, 2025).

A alta dos preços foi resultado do aumento do consumo mundial de café e na queda na produção mundial devido às mudanças climáticas.

Contudo, paradoxalmente, o faturamento da indústria cresceu 25,6%, saltando de R\$ 36,82 bilhões para R\$ 46,24 bilhões no último biênio (Associação Brasileira da Indústria de Café, 2025). Este fenômeno reflete a valorização do produto e a disposição do consumidor em pagar mais por cafés de melhor qualidade (Primeira Página, 2026).

2.2 Tendências de consumo e segmentação (Gourmet/Especiais)

A segmentação por qualidade é a principal oportunidade para micro torrefadoras. Pesquisas indicam que 35% dos consumidores brasileiros já preferem o café gourmet e 21% buscam cafés especiais (Central do Varejo, 2025).

Observa-se que, embora o aumento de preços tenha ocorrido inicialmente nos grãos commodities, este movimento tracionou também as cotações dos grãos crus de cafés especiais (IBGE, 2025). Contudo, as torrefações de gourmet e especiais operam com uma maior margem de contribuição em comparação à sua produtividade reduzida, enquanto as torrefações de cafés tradicionais, que trabalham com margens variáveis restritas, foram compelidas a elevar significativamente os preços nas gôndolas (Associação Brasileira da Indústria de Café, 2025). Diante deste cenário, as microtorrefações reduziram deliberadamente sua margem de lucro inicial, apostando que o consumidor, ao ter uma experiência com cafés de alta qualidade, se fidelizaria no longo prazo (Associação Brasileira da Indústria de Café, 2026).

Neste contexto, a micro torrefação deve posicionar-se nos segmentos "Superior" e "Gourmet", fugindo da concorrência direta com as grandes marcas de café "Tradicional" que dominam os supermercados (Kloter; Keller, 2006). O desafio para o microempreendedor reside no alto custo de exposição em grandes redes varejistas, o que torna a venda direta e o e-commerce canais vitais para a sustentabilidade do negócio (Kloter; Keller, 2006).

As principais tendências para 2026 incluem:

- **Cafés gelados e RTD:** Crescimento de produtos *Ready-to-Drink*, *cold brew* e *nitro coffee* (Tribuna de Minas, 2026).
- **Sustentabilidade e certificação:** 87% dos consumidores percebem o selo de qualidade como um diferencial decisivo de compra (Associação

Brasileira da Indústria de Café, 2025). Os consumidores de cafés especiais, os chamados coffee lovers, buscam ativamente os certificados de origem dos grãos, que garantem a rastreabilidade e a procedência regional do produto (SEBRAE, 2024).

- **Consumo em casa:** 90% do consumo de cafés especiais ocorre no ambiente doméstico, favorecendo modelos de assinatura digital (Central do Varejo, 2025). Para capitalizar sobre esta tendência, empreendedores têm investido em planos de assinatura que combinam conveniência e educação sensorial para o cliente final (Atilla torradores Inteligentes, 2024).

3 POSIÇÃO ESTRATÉGICA DE MINAS GERAIS

No contexto nacional, Minas Gerais é indispensável para a viabilidade de suprimentos de uma micro torrefação. O estado produz 24,70 milhões de sacas de café arábica, o que corresponde a 70,3% da produção nacional desta espécie (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2025). Além disso, Minas Gerais oferece programas de certificação, como o Certifica Minas Café, que garante rastreabilidade e boas práticas, facilitando o acesso a mercados de nicho (Agência Minas Gerais, 2024).

Em capitais como Belo Horizonte, há um movimento crescente de cafeterias de "terceira onda", onde a origem do grão e o processo de torra são fundamentais (Atilla torradores Inteligentes, 2026). A estratégia de diferenciação deve focar no desempenho do canal de distribuição e na "cobertura" de nichos específicos, como assinaturas mensais e fornecimento para escritórios premium (Kloter; Keller, 2006).

4 MARCO REGULATÓRIO E EXIGÊNCIAS LEGAIS

A formalização de uma micro torrefadora exige o cumprimento de legislações federais, estaduais e municipais que garantem a padronização, a segurança do produto e a proteção do consumidor. O empreendimento deve operar sob a estrita observância das diretrizes do Ministério da Agricultura

(MAPA), da ANVISA e dos órgãos de classe. A conformidade legal não é apenas um requisito sanitário, mas o alicerce para a obtenção de selos de qualidade, acesso a linhas de crédito assistido e a inserção competitiva em canais de varejo (Brasil, 2021; SEBRAE, 2025).

4.1 Registro Obrigatório (CGC/MAPA)

O registro no Cadastro Geral de Classificação do Ministério da Agricultura (CGC/MAPA) é obrigatório para todos os torrefadores e embaladores, independentemente do porte (Brasil, 2021). Para microempresas e MEIs, o registro é simplificado (nível básico) e realizado via sistema SIPEAGRO (Brasil, 2022), sendo gratuito e válido por cinco anos.

4.2 Padrões de Identidade e Qualidade (PIQ)

O café deve seguir a Portaria SDA nº 570/2022 do MAPA, que define os parâmetros de umidade (máximo 5%), impurezas (máximo 1%) e a classificação sensorial da bebida (Brasil, 2010; Associação Brasileira da Indústria de Café, 2024).

5 ASPECTOS AMBIENTAIS E LICENCIAMENTO

A torrefação é uma atividade com potencial poluidor, principalmente pela emissão de particulados atmosféricos. Em Minas Gerais, o licenciamento é regido pela Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 (Conselho Estadual de Política Ambiental, 2017). Micro torrefações com capacidade instalada reduzida podem se enquadrar em modalidades de licenciamento simplificado ou concomitante (LAC 1), dependendo das características locais (Belo Horizonte, 2026; Trilho Ambiental, 2026).

É importante ressaltar que, além das normas estaduais, os municípios possuem autonomia para estabelecer regras próprias de zoneamento e licenciamento de impacto local (SEBRAE, 2022). Portanto, a consulta prévia a um contador especializado é indispensável para assegurar a regularidade do

alvará de localização e o correto enquadramento tributário e sanitário (Senhor Contábil, 2026)

5.1 Emissões atmosféricas e resíduos sólidos

A instalação de pós-queimadores é frequentemente exigida em áreas urbanas de BH para controlar odores e fumaça (Atila torradores Inteligentes, 2024). Além disso, a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) por engenheiro habilitado é necessária para validar os planos de controle ambiental (Trilho Ambiental, 2026).

6 ANÁLISE TÉCNICA E OPERACIONAL

6.1 Equipamentos e automação

O investimento em máquinas de torra de alta precisão é crucial para garantir a repetibilidade do perfil sensorial. Abaixo relacionamos os equipamentos indispensáveis à uma microtorrefação.

Quadro 1 - Equipamentos indispensáveis à uma microtorrefação

Equipamento / Capacidade	Preço Médio (R\$ - 2024)	Finalidade Recomendada
Torrador Atila 5kg Huno Automático	R\$ 88.000,00	Testes/Produção
Moedor De Café Elétrico Prisma - Com Balança Integrada	R\$ 5.800,00	Moagem e pesagem
Balança Computadora Digital Comercial Prix 3 Fit Toledo	R\$ 730,00	Conferência de peso
Seladora De Pedal Com Barra Serrilhada Sem Datadora R. Baião	R\$ 1.350,00	Fechamento da embalagem
Datador M15 Hs Inklaser Manual Portátil	R\$ 970,00	Impressão de data de produção e/ou validade

Fonte: Atila torradores Inteligentes /Google Shopping

6.2 Logística e E-commerce

A consolidação do negócio no ambiente digital exige uma integração eficiente entre a operação produtiva e os canais de venda. Atualmente, as embalagens de 250g, contendo café torrado em grãos, são as mais utilizadas no segmento de cafés gourmet e especiais por preservarem melhor as características sensoriais. O e-commerce representa a maior oportunidade de expansão nacional, visto que 70% dos consumidores de cafés especiais ainda não realizaram compras via canais digitais (Central do Varejo, 2025). A viabilidade logística depende da adoção de gateways de frete que calculem o peso volumétrico, garantindo margens de lucro competitivas em envios interestaduais (SEBRAE, 2025; Frete Rápido, 2025).

Paralelamente à expansão comercial, é imperativo realizar o Registro de Marca junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Este procedimento protege o nome e a identidade visual da torrefação contra o uso indevido por terceiros, elimina a possibilidade de confusão junto ao consumidor e transforma a marca em um ativo patrimonial de valor comercial (SEBRAE, 2024).

7 VIABILIDADE FINANCEIRA E INCENTIVOS

A micro torrefação pode optar pelo Simples Nacional, sendo tributada pelo Anexo II (Indústria). As alíquotas iniciais são de 4,5% para faturamentos de até R\$ 180.000,00 anuais (NEON, 2025; CORA, 2025).

Em 2025, novas linhas de crédito específicas para micro e pequenos negócios foram lançadas através da parceria FG BNDES-Sebrae, oferecendo garantias para financiamentos de até R\$ 500 mil com juros reduzidos para projetos de sustentabilidade e inovação (ASN Nacional, 2025; SEBRAE, 2025).

Segue exemplo de um cálculo do lucro operacional:

Imagem 1 - Cálculo do lucro operacional – Café especial

custo saca café especial 60kg	R\$ 1.800,00
custo kg após torra	R\$ 36,00
custo embalagem 250g Packster	R\$ 2,22
custo 4 embalagens 250g	R\$ 8,88
custo botija gas p45	R\$ 400,00
custo gas/kg	R\$ 0,30
custo kwh	R\$ 1,15
custo kwh/kg	R\$ 0,04
custo variável total	R\$ 45,22
preço de venda kg	R\$ 100,00
imposto Simples Nacional 4,5%	R\$ 4,50
lucro operacional/kg	R\$ 50,28

Fonte: Atilla torradores Inteligentes (2026)

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o projeto de micro torrefação é viável e estratégico. Embora o consumo geral de café tradicional sofra pressões inflacionárias, o nicho de cafés especiais apresenta crescimento robusto e maior margem líquida. Minas Gerais oferece o ambiente ideal para a aquisição de matéria-prima e suporte técnico, enquanto o mercado nacional, via e-commerce, oferece o potencial de escala necessário para o retorno do investimento.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Consumo de café cai 15,96%**, diz Abic. São Paulo, 2025. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-05/consumo-de-cafe-cai-1596-diz-abic>. Acesso em: 03 mar. 2026.

AGÊNCIA MINAS GERAIS. **Programa Certifica Minas Café é apresentado à comitiva da União Europeia**. Belo Horizonte, 2024. Disponível em:

<https://www.agenciaminas.mg.gov.br/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

ASN NACIONAL. **Linha de crédito FG BNDES-Sebrae começa a ser ofertada**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE CAFÉ (ABIC). **Indicadores da indústria de café**. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em:

<https://www.abic.com.br/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE CAFÉ (ABIC). **Consumo de café no Brasil cai 2,31%**. Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: <https://www.abic.com.br/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

ATILLA TORRADOS INTELIGENTES. **Como montar uma assinatura de cafés especiais**. 2024. Disponível em: <https://www.atilla.com.br/como-montar-assinatura-de-cafes-especiais/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Meio Ambiente. **Licenciamento Ambiental**. Belo Horizonte, 2026. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Orientações para torrefadores e embaladores de café torrado**. Brasília, DF: CGC/MAPA, 2021.

CENTRAL DO VAREJO. **Cafés especiais ganham força no Brasil com crescimento de 15% ao ano**. 2025. Disponível em: <https://centraldovarejo.com.br/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL (MG). **Deliberação Normativa COPAM nº 217, de 06 de dezembro de 2017**. Belo Horizonte: COPAM, 2017.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Safra dos Cafés do Brasil em 2025**. Brasília: Embrapa Café, 2025.

IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Rio de Janeiro, 2025.

SEBRAE. **A importância do registro de marca para os pequenos negócios**. 2024. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

SEBRAE. **Potencial de mercado de cafés e cafeterias**. 2024. Disponível em: <https://sebrae.com.br/Sebrae/PortalSebrae/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

SEBRAE. **Saiba se seu empreendimento precisa de licença ambiental**. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

SENHOR CONTÁBIL. **CNAE 1081-3/02: Torrefação e moagem de café**. Belo Horizonte, 2026. Disponível em: <https://senhorcontabil.com.br/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

TRILHO AMBIENTAL. **Licenciamento ambiental em BH**. 2026. Disponível em: <https://www.trilhoambiental.org/>. Acesso em: 03 mar. 2026.

TRIBUNA DE MINAS. **Tendências de consumo de café**. Juiz de Fora, 2026.